

JORNAL DE LAGUNA

www.jornaldelaguna.com.br

ANO XIV - Nº 761 - Laguna, SC, 29 de Julho de 2009

ESPECIAL LAGUNA 333 ANOS

R\$ 2,00

LAGUNA 333

SÍMBOLO

Farol de Santa Marta, um lugar que representa a cidade

NÚMEROS

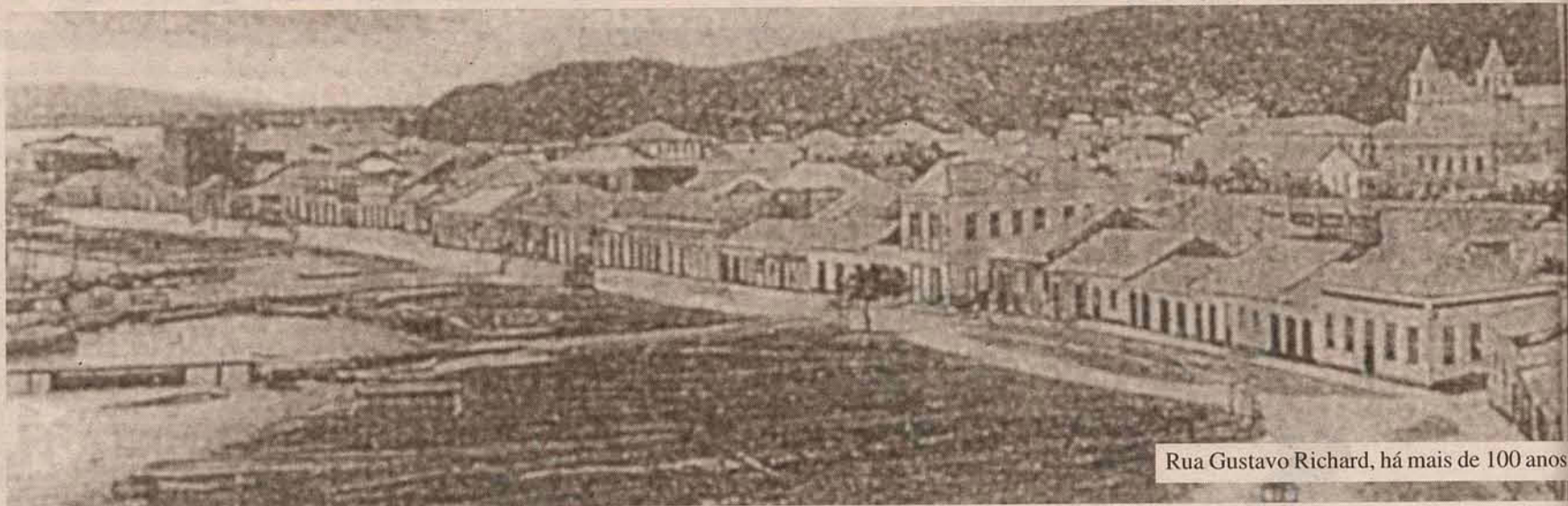
Uma cidade feminina e de solteiros. Assim é possível classificar Laguna através dos números. Dados que revelam uma cidade que desenvolveu na área da educação, mas que ainda tem muito a crescer para oferecer qualidade de vida a sua população.

HISTÓRIA

Terceira cidade mais antiga do estado, conhecida por oferecer a seus visitantes uma verdadeira aula de história ao vivo

EDIÇÃO ESPECIAL

A Laguna de Brito Peixoto...



Rua Gustavo Richard, há mais de 100 anos.

Terceira cidade mais antiga do estado, conhecida por oferecer a seus visitantes uma verdadeira aula de história ao vivo, Laguna serviu de referência para o mundo muito antes de sua fundação oficial em 1676. No ano de 1494, Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Tordesilhas, que estabelecia uma linha imaginária, 370 léguas a oeste do Arquipélago de Cabo Verde, passando ao norte por Belém do Pará, e ao Sul por Laguna. No início da colonização do país, o território onde seria instalada Laguna constituía a parte mais meridional do Brasil, na Capitania de Santana. Por este motivo, Laguna tornou-se um importante ponto geográfico para Portugal.

Os primeiros habitantes da região foram os pescadores-coletores, conhecidos por "povo dos sambaquis", que se adaptaram a região devido à proximidade com a lagoa, que facilitava a captura de alimentos.

Tempos depois, Laguna serviu como terra para os índios patos, como eram conhecidos os Carijós. As tribos erguiam suas aldeias as margens dos rios ou das lagoas na zona litorânea. Em 1676, o vicentista Domingos de Brito Peixoto, parte de Santos com seus filhos Francisco de Brito Peixoto e Sebastião de Brito Guerra, índios, escravos e colonos e chegam à então Laguna dos Patos. Brito levanta a pequena capela e em seu altar coloca a imagem de Santo Antônio dos Anjos, futuro padroeiro da povoação fundada, que recebeu o nome de "Santo Antônio dos Anjos da Laguna".

Entre os anos de 1749 a 1756, chegaram a Vila as primeiras famílias açorianas, que foram se instalando pela região, trazendo seus costumes que aos poucos foram se incorporando. Foram elas quem trouxeram o trigo, o açúcar, o feijão, o linho e o cânhamo, e criaram os engenhos de cana e farinha, movidos por animais. Outros segmentos trazidos pelos colonizadores foram o comércio de peixe seco, a agricultura, a navegação, a pesca e a Renda de Bilro. Um dos fatos mais importantes na história de Laguna, ocorreu no ano de 1839, quando o revolucionário italiano Giuseppe Garibaldi, na companhia de David Canabarro, Teixeira Nunes e dos soldados farroupilhas, conquistam a Vila, declarando a República Catarinense. Em 29 de julho de 1839, a Câmara de Vereadores de Laguna, presidida por Vicente Francisco de Oliveira, proclama a independência, construindo uma nova República Catarinense ou República Juliana. No mesmo ano, aos 15 dias do mês de novembro, acontece a Batalha Naval junto a Barra de Laguna, onde os imperiais com 22 navios, derrotam a marinha republicana, composta por seis navios. A derrota obriga os republicanos a retirarem-se de Laguna, colocando fim ao curto período de 107 dias de existência da República Juliana. Durante a batalha, destaca-se a coragem de uma lagunense guerreira que teve ação determinante em muitos momentos. A jovem Ana Maria de Jesus Ribeiro, mulher de Giuseppe Garibaldi, deu provas de coragem ao participar, ao lado do marido, de batalhas em Imbituba e Curitibanos, onde chegou a ser capturada. Em 1847, Ana Maria, que logo se transformaria em Anita Garibaldi, parte para a Itália, seguindo Giuseppe, onde também lutam pelo movimento de unificação daquele país. A defesa dos ideais de justiça e liberdade em movimentos no Brasil e na Europa lhe renderam o título de "Heroína dos dois Mundos".

Em Laguna, a metade do século XIX, foi marcada pela vinda dos imigrantes europeus, alemães e italianos, que chegavam pelo Porto de Laguna e seguiam para o interior por meio de embarcações. No ano de 1847, mais precisamente no dia 15 de abril, pela lei provincial número 239, Laguna é elevada à categoria de cidade.

(Fontes: Laguna - memória histórica - Ruben Ulysséa
Referências sobre a História da Laguna

Santo Antônio dos Anjos da Laguna - Seus valores históricos e humanos
Cadernos da Laguna nº 2

Fatos - Fontes - Vultos históricos de Laguna
Datas históricas de Laguna)



Laguna 333 - Edição Especial

Coordenação e Produção da Jornalista Letícia Ramos Carneiro (DRT-SC/03157JP), com a colaboração de Robson Ramos, Jadna Ramos Carneiro, Antônio Paulo Nascimento e Márcio Carneiro.

A Laguna de Célio Antônio ...

3

LAGUNA 333
JORNAL DE LAGUNA - 29/07/2009
EDIÇÃO ESPECIAL



Uma cidade e seu povo sem passado e história nada são. Logo uma população sem perspectiva, pouco pode esperar de seu futuro. Pensando nisso, o JL pediu ao atual “comandante” de Laguna, o prefeito Célio Antônio, para que junto a sua Assessoria de Imprensa, fizesse um levantamento de sua administração e o que os lagunenses podem esperar da cidade para os próximos anos. Confira no texto abaixo:



“Acredita-se que Laguna esteja passando por transformações em todos os âmbitos. A prova é que a cidade está mais bonita, as pessoas estão orgulhosas de dizer que moram nessa cidade e que aqui nasceram. Há também aquelas que por aqui passaram e resolveram ficar.

Acreditamos que um jovem dinâmico, audacioso e que tem orgulho de ser filho da terra, se preparou para cuidar desta cidade. Este é Célio Antonio, assim como o desbravador Domingos de Brito Peixoto, que aportou por estas terras no século XVII iniciando um legado. Célio ainda muito cedo, na adolescência, estava à frente dos movimentos sociais, se envolvendo nas lutas contra as desigualdades e traçando suas metas futuras, - a de ingressar na política como modo de vida, abdicando muitas vezes, de cuidar de sua vida em família. Para Célio, a verdadeira política está em promover inclusão em todos os grupos sociais e de uma forma idealista, talvez para o parâmetro comportamental do que se considera a política como uma ciência. Como vereador já apareceu com destaque, a começar pela defesa da classe pescadora, que agora está mais representada do que nunca na esfera federal. Graças a sua capacidade de desenvolver com maestria, projetos, já na Assembléia Legislativa, implantou as primeiras leis para o setor pesqueiro no país. Disputou a prefeitura por três vezes, sendo eleito em 2004 e

consequentemente, voltou a obter o êxito inédito de permanecer no cargo de mandatário do município nas eleições de 2008. Sua primeira meta foi dinamizar e humanizar a saúde e a educação. Agora o prefeito Célio Antonio vai dar maior atenção à infra-estrutura urbana. E muitos dos projetos já foram concluídos e outros estão em andamento. São ruas pavimentadas em todo o município, construção de novas casas populares, revitalização de importantes prédios históricos, investimentos no turismo e a captação de novas empresas. A visão de Célio Antonio no governo municipal é dar continuidade aos projetos e prosseguir com a aprovação da população com compromisso, seriedade e transparência. Com a Laguna de Célio Antonio novos compromissos estão sendo traçados; mais obras de infra-estrutura, conclusão de obras de pavimentação das ruas de todo o município, estimular o desenvolvimento turístico de forma sustentável e fornecer estrutura de qualidade aos turistas. Uma realidade se reflete no setor imobiliário. A construção civil cresceu consideravelmente.

Veja o que Célio já concretizou e os projetos que estão em desenvolvimento durante o seu governo:

Construção de uma nova Central de Informações Turísticas, revitalização do centro histórico, sistema de drenagem na Vila Vitória, revitalização da

orla do Farol de Santa Marta, pavimentação de ruas na comunidade de Caputera, pavimentação de acesso ao Bananal e Estiva, reforma do posto de saúde do KM 37, construção da ciclovia do calçadão, drenagem de três ruas do bairro Portinho, construção do restaurante-escola, sinalização do Ribeirão Pequeno, sinalização do município, construção de 38 casas populares no bairro COHAB, mais 147 unidades no loteamento do bairro Portinho, construção de um galpão para resíduos sólidos, pavimentação da rua Almirante Lamego, construção de 21 trapiches, levantamento de dados para aplicação de projetos de educação ambiental, dragagem da orla do centro histórico, pavimentação de ruas do Ribeirão Pequeno, construção de uma nova ponte na comunidade da Madre, asfaltamento na avenida São Joaquim, revitalização de prédios históricos como a Biblioteca Pública, Casa de Anita, Casa Pinto-D’Ulysséa, Memorial Tordesilhas, (estes já aprovados pelo BNDES com R\$2 milhões), Mercado Público, Museu Anita Garibaldi, Museu Percurso, Palacete Polidoro Santiago, rede de energia subterrânea, reurbanização da orla do Mar Grosso e a revitalização urbana.

Para a execução de tantos projetos para Laguna, Célio Antonio conta com o apoio do Governo Federal.

Laguna reflete uma história de muito trabalho e grandes conquistas. Isto graças a força de nossos trabalhadores que se mantêm firmes em sua luta diária garantindo o progresso da cidade.

Parabéns Laguna pelos seus 333 anos



Fernandes
Engenharia e Meio Ambiente

LAVOLKS

Pecas

PARABÉNS LAGUNA!

Uma cidade é constituída pela força de sua comunidade e de todos aqueles que colaboram para o seu desenvolvimento econômico, social e político.



Jairo Barcelos, autor de A República em Laguna

Ele abre os portões do passado

O vento característico da cidade quase sempre se faz presente. Mas isto não inibe a presença maciça do público à espera do espetáculo. Em uma das coxias, após a oração com o grupo de atores, o autor Jairo Barcelos, 51 anos, aguarda ansioso pelo começo de mais uma noite de espetáculo d'A República em Laguna: "Cada apresentação é uma nova estréia. O nervosismo é natural e acontece quase sempre", confidencia. Fundador do Grupo Teatral Terra, Jairo Barcelos se vê envolvido com a dramaturgia desde a adolescência:

"Lembro como se fosse hoje, da primeira peça que dirigi e participei na época de colégio. Desde então tive a certeza de que minha vida estaria envolvida com a arte". De lá para cá, passaram-se 36 anos muito bem vividos, cinco destes, direcionados em grande

"Gosto e tenho muita honra em poder dizer que nasci nesta terra maravilhosa e tenho ainda mais orgulho da garra de nosso povo"

parte, à produção da "República": "Muito antes de a cidade vivenciar o espetáculo, nós já estamos em busca de recursos e damos início à construção da peça e aos ensaios, que neste ano começaram em maio". O autor evidencia o momento que considera mais emocionante na peça: "Quando Garibaldi narra a cena da morte de Anita. Consigo sentir a força e magia desse amor que foi tão lindo e até hoje é contado e lembrado por milhares de pessoas". Nos dias que antecedem as primeiras apresentações, o filho de "seo" João Barcelos e de dona Camila Ribeiro garante ser de pura adrenalina: "Creio que não só eu, mas todos os atores e toda a

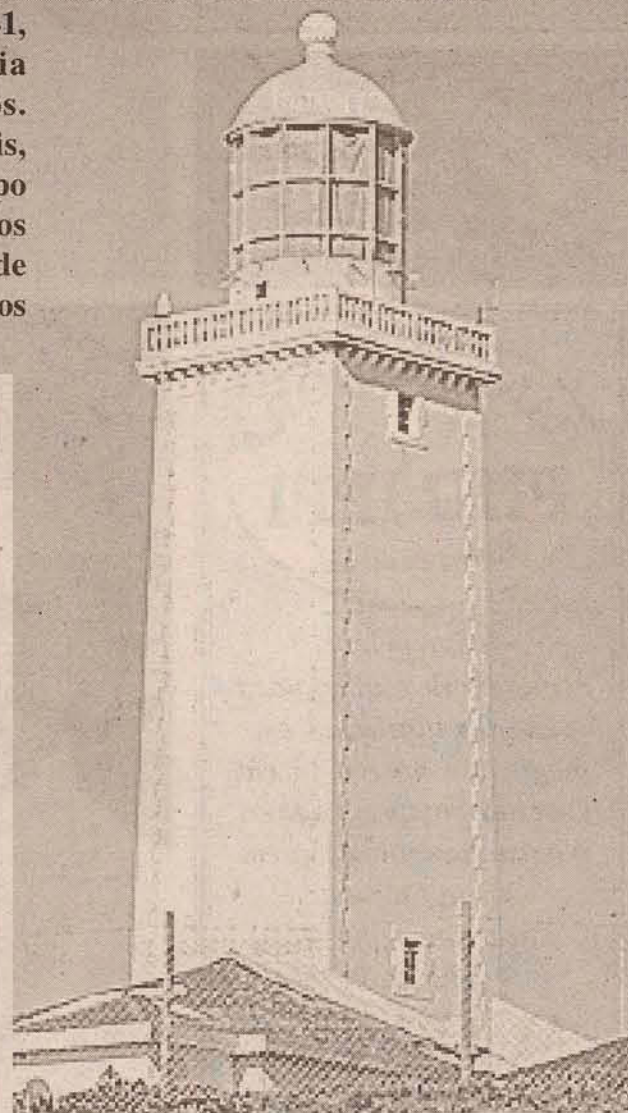
equipe que constroem a República criam um laço muito forte de união e de torcida para que tudo saia da forma mais bonita possível". Nas horas de folga, Jairo não costuma sair do apaixonante mundo da junção de palavras: "Diversão para mim é poder me dedicar à escrita. Sem perturbações, me deixar levar, construir histórias, dar vida a personagens e poder construir um novo universo". Apaixonado por Laguna, o profissional aponta o lagunense como o que há de melhor na cidade: "Gosto e tenho muita honra em poder dizer que nasci nesta terra maravilhosa e tenho ainda mais orgulho da garra de nosso povo, que com muita dedicação não deixa extinguir a nossa cultura". LRC

Farol de Santa Marta, um lugar que representa a cidade

Um lugar mágico, que recebe milhares de visitantes por ano, muitos deles figuras famosas, como Juliana Paes e Fernanda Lima, foi eleito pelos lagunenses como uma das maiores atrações da terra de Anita. Distante cerca de 17 km do centro da cidade, com acesso feito por uma balsa e estrada de chão de terra batida, o Farol de Santa Marta, é o cartão postal que deslumbra e vislumbra, pela rara beleza que o tornou conhecido e internacionalmente famoso. Construído por franceses, sobre uma elevação de 16.900 metros quadrados, a sua luz projeta-se de uma lâmpada de 115 x 1000 watts, no interior de um aparelho lenticular formado por um globo giratório, tudo

para facilitar a navegação das embarcações. É o terceiro maior do mundo em alcance, e o primeiro do continente americano. Mede 29 metros de altura e altitude de foco de 74 metros e alcance geográfico de 92 km, foi erguido com pedras, areia, barro e óleo de baleia, projetado por Barbier Bernard e Trennem. Ao ser inaugurado em 11 de junho de 1891, funcionava à querosene e só 50 anos mais tarde, em 7 de fevereiro de 1941, passou a funcionar com energia elétrica, com geradores próprios. Seus funcionários, militares e civis, residem em casas localizadas no topo do morro, e são responsáveis pelos cuidados dados aos instrumentos de auxílio à navegação, paleta de dados

meteorológicos, enviados ao Rio de Janeiro e outros. Conta também com equipamentos de rádio-farol, que emite um "bip" sonoro para orientar não só a navegação, mas também a aviação com alcance aproximado de 700 km. Atualmente, o acesso à torre do Farol e as casas que compõem a estrutura está proibido pela Marinha, devido aos danos causados pelo descuido dos visitantes. LRC



LAGUNA 333 ANOS

Ante o júbilo que empolga a Laguna do meu pai, Silvío e toda a nossa gente, pela passagem dos 333 anos de fundação, quero associar-me à festiva comemoração.

Laguna, cidade onde as mais caras tradições da vida catarinense se conservam como padrões eternos de virtudes cívicas.

À Laguna e aos lagunenses, os nossos louvores e as nossas congratulações.



EDINHO BEZ

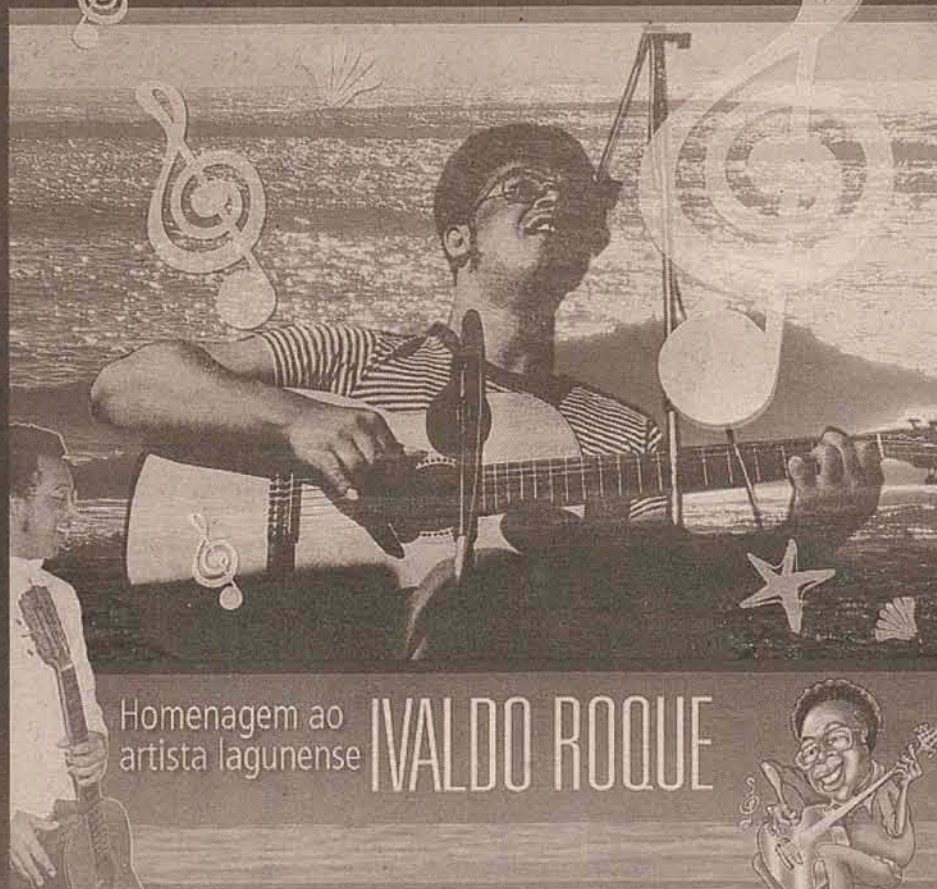
República Federal

XXVIII

SemanaCULTURAL

20 a 29 de julho/09 - Laguna - Santa Catarina

"Mar que encanta...
e faz a gente cantar."



Homenagem ao
artista lagunense

IVALDO ROQUE



XXVIII SEMANA CULTURAL DE LAGUNA

Evento que comemora o aniversário da cidade, hoje terá o seu encerramento

QUARTA-FEIRA - 29

06:00h: Alvorada

10:00h: Homenagem em frente ao busto de Domingos de Brito Peixoto (fundador de Laguna), corte do bolo pelos 333 anos da cidade com a participação da Banda União dos Artistas

11:00h: Exposição de artesanato

15:00h: Palestra com a educadora Gizely Cesconetto de Campos. Tema: "Patrimônio Edificado de Laguna - Conhecer, Interpretar e Preservar"

Local: Centro Cultural Santo Antônio dos Anjos

19:00h: Apresentação do espetáculo "A República em Laguna"

Local: centro histórico

Um jornal
para quem
gosta de Laguna

Fone 3646 - 1385

*Presente em sua vida!*

A sua beleza
arquitetônica, aliada aos
cenários litorâneos e a
magia dos morros, fazem
com que compreendamos
o encantamento de quem
visita Laguna.

Parabéns pelos seus
333 anos!

Mar Grosso
LAGUNA

Fone: (48) 3647 - 1009

O futuro
passa por aqui.

PARABÉNS,

Laguna


Ferrovias Tereza Cristina

PARABÉNS, LAGUNA,
PELOS SEUS 333 ANOS!

Ada Fataco De Luca
Deputada Estadual

A Laguna da história.
A Laguna de Anita.
A Laguna das belezas naturais
e da diversão.
Esta é a Laguna que orgulha
Santa Catarina.

A República
em
Laguna
O Espetáculo

*Uma Conquista, Uma Batalha,
Uma Paixão!*

Apresentações **Dias**
23, 24, 25, 26
29, 30, 31 de Julho
1 e 2 de Agosto de 2009

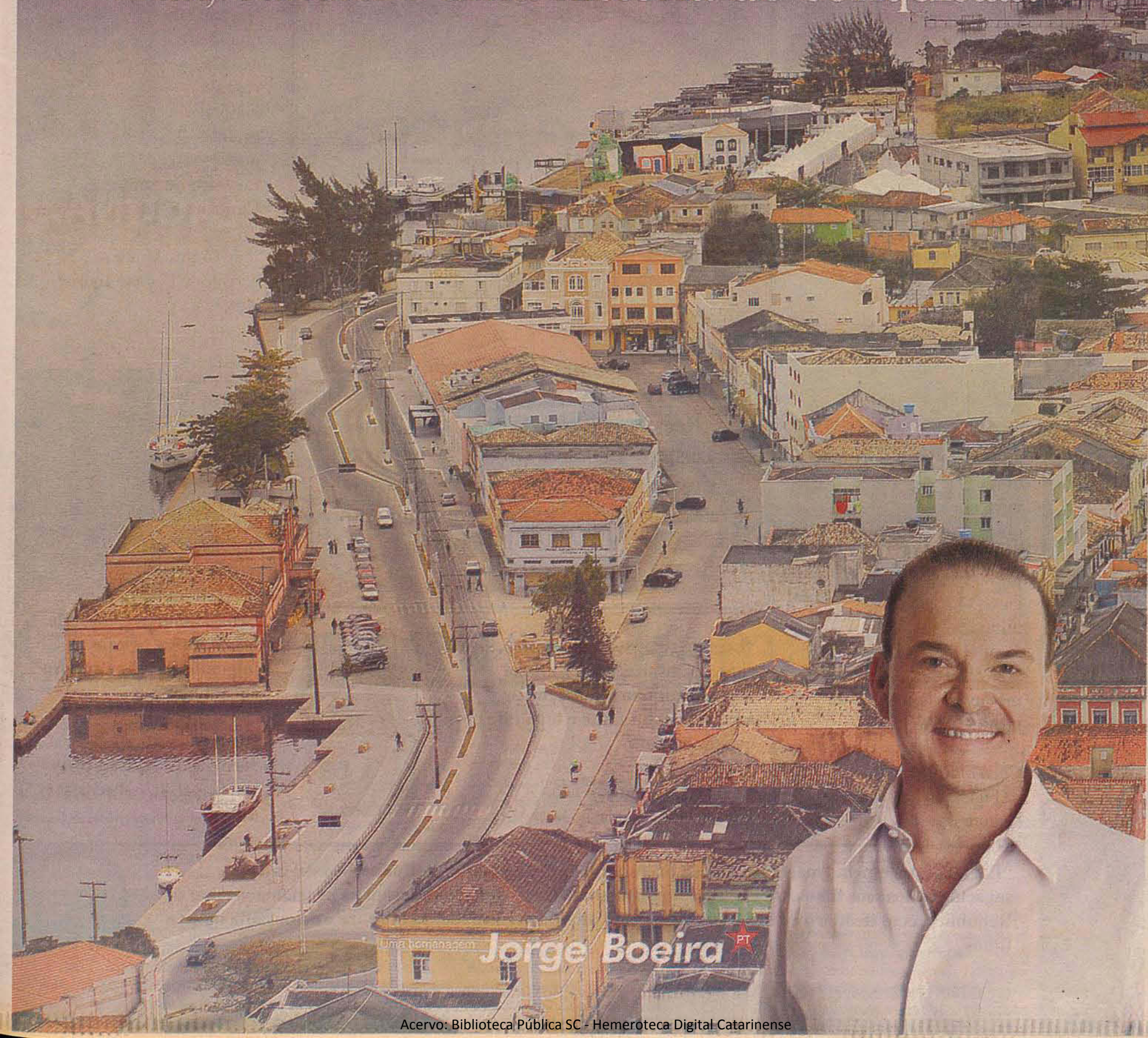
Guilherme de Almeida
(Erik Marmo)Fátima
(Erika Faccini)Anita
(Juliana Knust)

Laguna, 333 anos. Terra de Anita. Heroína de dois mundos. Uma história de amor que sobreviveu a batalhas, lutas e desbravamentos. Laguna de belezas naturais, da pesca artesanal, abençoada pelos golfinhos. Do Farol de Santa Marta: o maior das Américas. Iluminando e dando a certeza que Laguna está no caminho certo. Parabéns, Laguna. Um dos berços da cultura catarinense.



LAGUNA 333 ANOS.

Vida, cultura e uma história de conquistas.



Uma homenagem **Jorge Boeira** PT

“Laguna é encantadora e cativante. Não foi a terra que escolhi para nascer, mas escolhi para viver e morrer.”



Luís Fernando Schiefler Lopes,
Vice-Prefeito

“Laguna é tudo. Tenho orgulho de ser lagunense e agradeço a meu pai por ter escolhido Laguna como berço da nossa família.”



Sousa Junior,
Radialista

“Laguna é uma cidade maravilhosa, que não trocaria por lugar nenhum no mundo. Terra de povo hospitaleiro onde ainda é possível construir verdadeiras amizades”.



Kátia Kfour,
da Rede Feminina de Combate ao Câncer

“Laguna é a razão da minha vida, chão que escolhi para viver com minha família. Meus 25 anos de lagunista significam os melhores momentos da minha existência”.



Célia Maria Bernardo,
da Fundação Lagunense de Cultura

“Laguna representa meu chão, meu coração, minhas raízes, minha tradição, minha família, meus amigos, minha gente e todo este povo que muito amo”.

Amélia Baumgarten Baião,
Presidente da Fundação Irmã Vera



Fabio Kfour,
Advogado e Secretário Municipal de Assistência Social

“Laguna é o paraíso. E isto, por si só, basta.”

Denise Pegorara,
Jornalista,
Secretária Municipal de Comunicação



“Laguna é um porto seguro na bela Santa Catarina.”

Capitão de Corveta,
André Luíz,
Delegado da Capitania dos Portos em Laguna



“Laguna: Quem não conhece, admira. Quem conhece, se apaixona.”

Ademir Arnon,
Presidente da Associação Catarinense de Imprensa



“Laguna é a terra dos meus sonhos, onde crio a minha família. É a terra que é dona de um futuro cada vez mais promissor.”

Arquimedes de Souza,
Empresário



“Laguna representa oportunidade, qualidade de vida, resgate histórico e grande polo turístico de Santa Catarina”.

João Carlos Moraes,
gerente do Laguna Tourist Hotel



“Laguna é a cidade berço da cultura catarinense e muito me orgulha poder viver nesta terra com minha família. Cidade de belas praias, belezas inigualáveis e de um povo encantador”.

Fabio Kfour,
Advogado e Secretário Municipal de Assistência Social



“Laguna é um espelho mágico diante da profundidade do seu mar, da infinitude do seu céu e da sagacidade dos seus filhos. Os ideais republicanos deste país que redundaram na proclamação da República, com Deodoro e Floriano, são os resultados da sagacidade, da bravura e da ousadia de seus filhos”.

Cyro Barreto, Presidente do Conselho Superior da Associação Catarinense de Imprensa

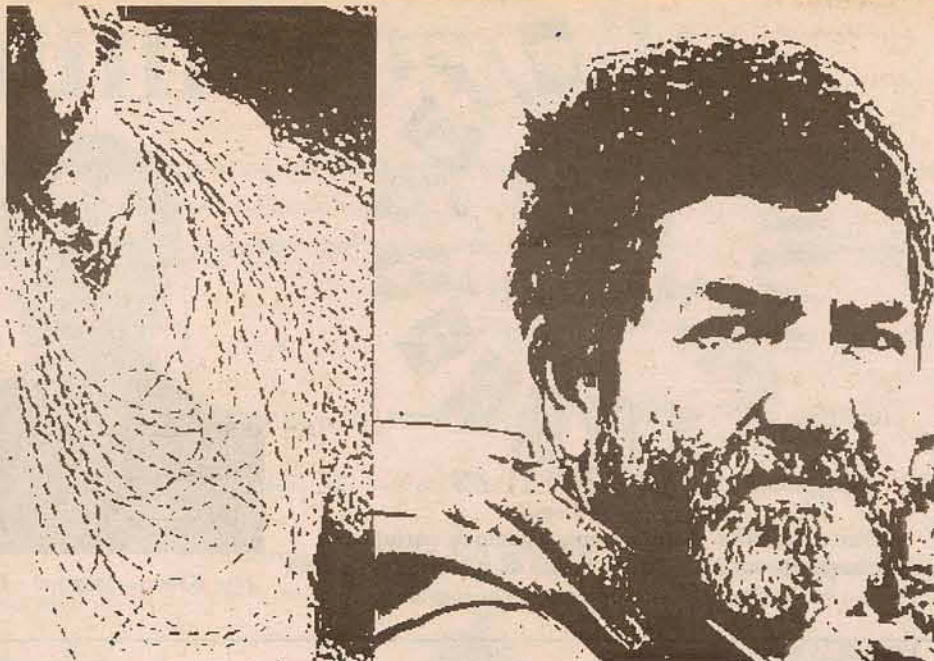




333 anos de história

Parabéns Laguna!

*Desejamos continuar caminhando
juntos nesta estrada de sucesso e
desenvolvimento do município.*



O melhor amigo do mar

No rosto, as marcas de expressão que traduzem seus 22 anos de relação com o mar. Em uma troca verdadeira, onde cada tarrafeada garante o sustento da família, o pescador Diógenes Pereira contempla a pesca não só como ganha pão, mas como forma de estar mais perto de Deus e de suas criações. Não importa a intensidade do vento, os dias de chuva ou intenso sol, é certo de que todos os dias, o filho de “seo” Hemógenes e de dona Dulce Pereira, já falecidos, marca território às margens dos Molhes da barra: “Entendo o mar e sei que ele me entende muito bem. Quantas vezes, o barulho das ondas quebrando trouxeram respostas para tantas das minhas angústias”, confia o lagunense que aprendeu o ofício com o pai: “Fiz alguns bicos antes de começar na profissão, mas foi com meu pai, que era pescador nas horas vagas, que aprendi as primeiras técnicas. Desde o início me

“Lembro que trabalhei algumas horas e apareceu nos molhes um cidadão que queria levar tudo que eu tinha pescado”

pelo trabalho”. Um momento especial dos anos de luta, foi um dia de abundância no mar: “Há 3 anos, cheguei a tarrapear 240 tainhas em apenas um dia. E garanto que não é história de pescador. Quem estava por perto pode presenciar a fartura de cada tarrafa”. Diógenes acredita que além do local de trabalho, a independência e a ausência de patrão são o que há de melhor na profissão, mas aponta também grandes desafios: “Além do tempo instável temos de lidar com os pescadores de fim de semana, que dividem espaço com os que estão à trabalho. Não tenho nada contra a diversão deles, mas nossa pesca é para alimentar nossas famílias”. Outro caso que não é de pescador, mas que dessa vez não traz boas lembranças ao lagunense, foi uma

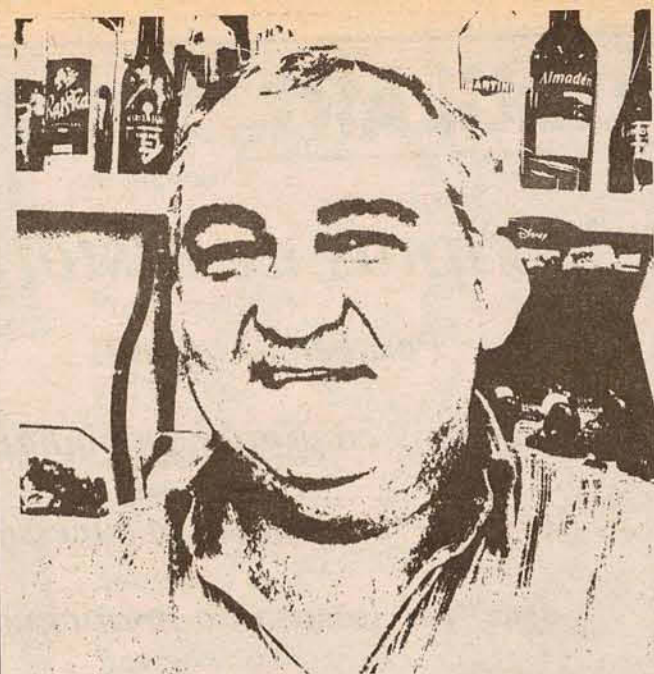
algumas horas e apareceu nos molhes um cidadão que queria levar tudo que eu tinha pescado. Me empolguei, entreguei os peixes e recebi o cheque. Fiquei desapontado quando fui trocar o cheque no banco no outro dia. Estava sem fundo. Lá sei foi pelo ralo um dia inteiro de trabalho”. Casado e pai de Marielle e Maria Helena, o dono de uma das profissões que melhor representa nossa cidade, nas horas de folga gosta de curtir o aconchego do lar em companhia dos familiares: “Conversar com minhas filhas e acompanhá-las no crescimento, é uma das coisas que me deixa mais feliz e me dá motivos para tocar em frente. Gosto de reunir a família, fazer uma tainha, e colocar um sertanejo ou pagode para ouvir”, confia o pescador que ainda pretende trabalhar por longos anos. LRC



Laguna, 333 anos!
Marco histórico que representa o ponto de partida da colonização do sul do Brasil. O brilho da sua história ilumina o seu futuro. Nossa homenagem aos lagunenses.



José Roberto Martins - Presidente



O rei do lanche

Há 15 anos, o prédio de número 126 da rua Raulino Horn, é referência na cidade quando o assunto é lanche. No comando do Centrão, Orlando de Bem Batista, 50 anos, dedica mais de 10 horas de seu dia a arte de criar os lanches prediletos dos lagunenses.

Nascido em Ribeirão Grande, Orlando começou a vida ajudando o pai no trabalho na roça, prática que se estendeu até a adolescência, quando plantava verduras para vender no Mercado Público de Laguna. Anos depois, o profissional buscou novos caminhos e chegou à cidade de São Paulo: "Durante cinco anos trabalhei como garçom. Juntei cada centavo que ganhei. Meu sonho era voltar para Laguna e me dedicar a algo que me fizesse feliz", revela. Com o dinheiro no bolso, de volta à terrinha, em companhia

"Com o tempo fui aprendendo a manusear a chapa, elaborar os pratos, fritar os salgados e atender aos clientes. Sou uma espécie de faz tudo"

do irmão, o lagunense comprou a primeira lanchonete: "Começamos a trabalhar no VIPS. Foi um tempo de muito aprendizado", conta. Passados alguns anos, o lagunense vendeu sua parte ao irmão e decidiu atuar em carreira solo: "Foi aí que surgiu a oportunidade de comprar o Centrão". Os mais de 300 lanches vendidos por dia, além de toda dedicação e higiene, tem uma receita especial: "O lagunense gosta é da maionese caseira e do vinagrete", revela. Na companhia da esposa, Ana Maria, Orlando faz de tudo na produção: "Com o tempo fui aprendendo a manusear a chapa, elaborar os pratos, fritar os salgados e atender aos clientes. Sou uma

espécie de faz tudo". O famoso camarão recheado do Centrão é a única iguaria que não tem a ajuda do profissional: "Sinto dificuldade em enrolar os salgados. Também não dá pra ser perfeito né? Deixo esta parte para minha esposa e para os funcionários". Trabalhador e um tanto quanto preocupado, como se define, nas horas de folga Orlando gosta de voltar às origens: "Quando sobra tempo pego o carro e levo a família pro Ribeirão. Na companhia dos meus irmãos, ficamos relembrando a nossa infância, curtindo a tranquilidade e aquele clima de interior". Se a fome bate, Orlando faz a propaganda e garante que é na lanchonete que ele encontra seu prato predileto: o x-bacon. LRC

Laguna em números

Uma cidade feminina e de solteiros. Assim é possível classificar Laguna através dos números. Dados que revelam uma cidade que desenvolveu na área da educação, mas que ainda tem muito a crescer para oferecer qualidade de vida a sua população.

Saiba mais

Somos em **50.452** habitantes.

37.166 eleitores, dos quais **19.174** do sexo feminino

100 km é o que nos separa de Florianópolis, a capital do estado.

Laguna possui uma área de **353** quilômetros quadrados.

Densidade demográfica de **108,5** habitantes por km²

PIB: **R\$ 294.312** (2005)

PIB per capita: **R\$ 3.261,94** (segundo dados do IBGE de 2004. Em 2007 foi realizado apenas o censo populacional)

Laguna tem **27%** de abastecimento de água e um número total de **13.017** ligações

6% de cobertura na coleta do esgoto

O índice de mortalidade infantil é de **6,5** óbitos por mil nascidos vivos

22 estabelecimentos de saúde pública e **8** privados

78 anos é a expectativa de vida dos lagunenses

14 é o número de praças que a cidade oferece a população

Arrecadação

» Receita geral do município: **R\$ 42.752.728,92** (últimos 12 meses)

» Despesa mensal com investimentos: **R\$ 513.379,17** (até junho)

» Despesa com pessoal: **R\$ 21.109.079,92** (de junho a junho)

» Orçamento para 2009: **R\$ 69.191.923,65**

Educação

Rede Municipal

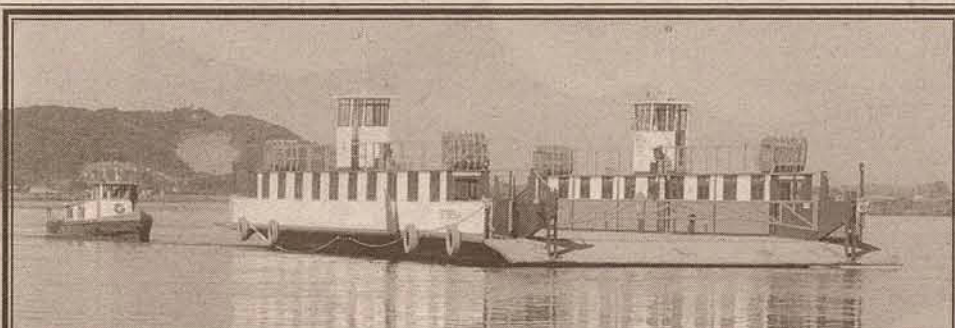
18 Creches
22 Escolas
207 professores na educação infantil
187 professores no ensino fundamental
* Incluindo efetivos e ativos

Rede Estadual

15 Escolas
8.976 alunos
363 Professores
2 Universidades:
Campus Sul da UDESC
e polo da UFSC

Fontes: TRE/SC
IBGE
CASAN

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA



A todos que fizeram, fazem e farão de Laguna um modelo de cidadania, organização e crescimento. É um orgulho estarmos presentes, contribuindo com o seu desenvolvimento.

Parabéns Laguna !

Laguna Navegação Ltda.

Doralino Brustolon: "O descobridor dos nossos mares"



Foi no frio do Rio Grande do Sul, mais precisamente em São Valentim, que Doralino Brustolon deu início a sua trajetória profissional. Até ser apresentado à Laguna, a caminhada foi longa; mas o gaúcho dá sua palavra, e garante que valeu a pena esperar este tempo todo para conhecer o paraíso. Foi na companhia do pai, que já trabalhava na construção de balsas, que o empresário teve o primeiro contato com o ramo: "Na minha época, ainda na infância, a gente estudava de manhã e à tarde já tinha que ajudar os pais. Assim, por instinto, fui simpatizando com o ofício", relembra. Aos 22 anos, Doralino foi para Guaira, no Paraná, onde recebeu a proposta de trabalhar na mesma área, no rio da cidade: "Foi uma época

muito boa, onde cresci muito como profissional. Tenho um carinho especial por aquela terra, pois foi lá que constitui minha família", explica, lembrando como surgiu a proposta de vir para Laguna: "Em 1979, há exatos 30 anos, fui informado de que estavam vendendo a balsa da cidade. Vim fazer uma visita e logo me simpatizei com o povo e as belezas naturais. Não pensei duas vezes e fechei negócio", enfatiza o profissional que um ano depois trouxe a família para morar na cidade. De lá para cá, a balsa que suporta 50 toneladas e faz o traslado dos carros até a Barra, já recebeu inúmeras modificações e hoje é administrada por Doralino e seus filhos: "Nosso trabalho é em família. Três, dos meus quatro filhos auxiliam e muito na

manutenção da balsa. Nosso próximo passo é o ferry-boat, um presente que será dado aos lagunenses no decorrer dos próximos meses". Coordenando as 25 travessias realizadas diariamente, o empresário é devoto de Nossa Senhora dos Navegantes: "Sou católico, e como não poderia ser diferente, tenho muito apego com a santa que cuida dos profissionais do mar. Procuo sempre ajudar nos festejos feitos para ela aqui em nossa cidade, no mês de fevereiro", confessa o gaúcho que vislumbra a aposentadoria para o ano de 2010: "Acho que já plantei e colhi os frutos de meu serviço. Agora é chegada a hora de passar oficialmente meu trabalho a meus filhos e curtir a balsa apenas como tripulante".



Aos associados, frequentadores e a todos que trabalham e lutam pela nossa terra os cumprimentos da diretoria da Sociedade Recreativa 3 de Maio.

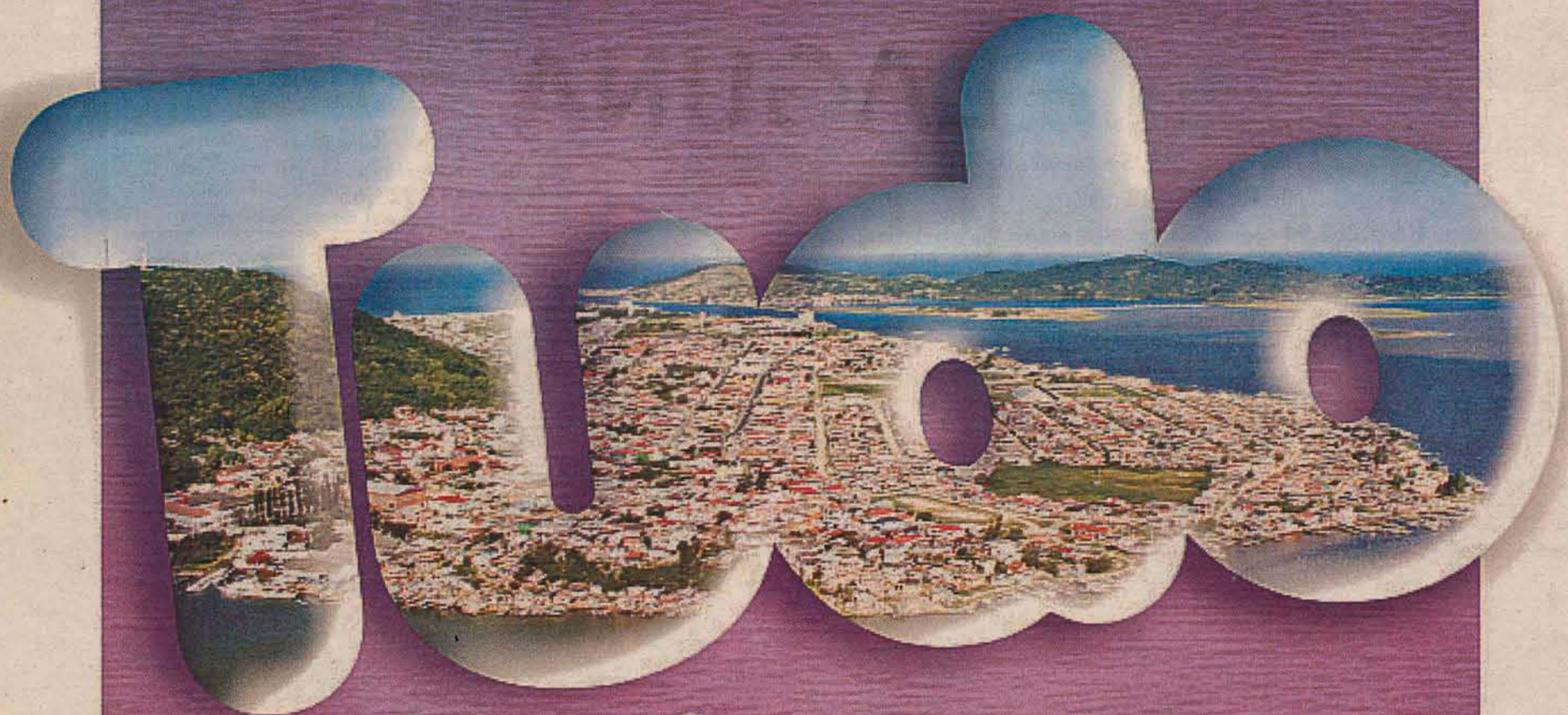
Laguna 333 anos

Parabenizamos a todos os lagunenses e aos personagens que ajudaram a contruir a nossa história.



CASA DOS PRESENTES

RUA GUSTAVO RICHARD, 484 - CENTRO



de bom pra Laguna.

Laguna tem de tudo pra gente viver bem. Tranquilidade, belas praias, natureza rica e a força de um povo que guarda as lembranças de um passado de luta e coragem. Nós, do Angeloni, temos o maior orgulho de estar presentes nesta cidade tão especial. Parabéns, Laguna.

Nos 333 anos de Laguna, a homenagem do Angeloni.

